XXXII Encontro Anual de Iniciação Científica
IX Encontro Anual de Iniciação Científica Jr.
EAIC 2023

CARACTERÍSTICAS SOCIODEMOGRÁFICAS E DE MOBILIDADE ASSOCIADAS À VELOCIDADE MARCHA REDUZIDA EM PESSOAS IDOSAS HOSPITALIZADAS

Lorena Cruziniani Zubek (CNPq), Giovana Aparecida Santos, Agnis emanuele de Abreu, Midiã Vanessa dos Santos Spekalski, Pamela Tainá Licoviski (Coorientadora) Danielle Bordin (Orientadora), e-mail: dbordin@uepg.br

Universidade Estadual de Ponta Grossa / Departamento de Enfermagem

Ciências da Saúde, Epidemiologia

Palavras-Chave: *Pessoa idosa, Velocidade de Caminhada, Cuidado de Enfermagem ao Idoso Hospitalizado, Enfermagem Geriátrica*

Resumo

Objetivou-se avaliar a prevalência de velocidade de marcha (VM) reduzida em pessoas idosas hospitalizadas e fatores associados. Estudo transversal, realizado com 662 sujeitos. Utilizou-se o índice de vulnerabilidade clínico funcional (IVCF-20). Realizou-se teste qui-quadrado. A prevalência de VM reduzida foi de 37,61%. Esteve associado à VM reduzida à idade (p=0,001), exercer atividade laboral (p=0,045), limitação de membros superiores (p<0,05), limitação de atividade básica e instrumental de vida diária (p<0,001). Conclui-se que houve alta prevalência de pessoas idosas hospitalizadas com VM reduzida e diversos fatores sociodemográficos e de saúde associados.

Introdução

A marcha pode ser definida como uma sequência de repetições de movimentos dos membros inferiores para locomover o corpo, enquanto, simultaneamente, a postura é mantida estável, deve manter um padrão e ser rítmica (BIANCARDI et al., 2020). O presente estudo objetivou avaliar a prevalência de velocidade de marcha (VM) reduzida em pessoas idosas hospitalizadas e fatores associados.

Materiais e Métodos

Trata-se de um estudo transversal, realizado com pessoas idosas em um hospital do Paraná (N=662). A coleta de dados foi realizada pela equipe de atenção gerontológica, de forma individual, no quarto do paciente e armazenados em formulário do Google Forms, preenchido pelo pesquisador e utilizados para o desenvolvimento de plano de cuidado direcionado. Considerou-se como variável dependente do estudo, a velocidade de marcha, derivada da investigação realizada no IVCF-20. Foi avaliado a velocidade da marcha com cronômetro, de forma padronizada, através de uma demarcação de 4 metros no chão. Considerou-se como variáveis independentes as características sociodemográficas e provenientes do IVCF-20. Para análise, realizou-se teste qui-quadrado. O presente estudo aprovação do Comitê de Ética em Pesquisas CAAE nº 21585019.3.0000.0105.

Resultados e Discussão

O teste de velocidade psicomotora pode ser essencial para avaliar vários domínios funcionais, bem como um ser um preditor de qualidade de vida (BAUDENDISTEL et al. 2021).

A prevalência de VM reduzida foi de 37,6%, associada à idade, desempenho de atividade laboral remunerada, capacidade de elevar braços acima dos ombros, manusear ou segurar pequenos objetos e atividade de vida diária como usar o celular e tomar banho sozinho (p<0,05) (Tabela 1). Torna-se imprescindível a avaliação integral dos pacientes, rastreando possíveis dificuldades e restrições. Nesse contexto destaca-se o papel fundamental da enfermagem, compreendendo o contexto sociocultural de cada paciente, para fornecer cuidados qualificados e direcionados.

Tabela 1. Distribuição da VM reduzida segundo características sociodemográficas e de funcionalidade de pessoas idosas hospitalizados. Ponta Grossa, 2020-2021 (n=662).

	VM Reduzida			
Variáveis	**Não n(%)**	**Sim n(%)**	**Total n(%)**	**p valor**
VM reduzida	413 (62,4)	249 (37,6)	662 (100)	
Idade				
60 a 69 anos	222(68,1)	104(31,9)	326(49,2)	**0,003**
70 a 79 anos	130(60,2)	86(39,8)	216(32,6)	**0,029**
≥80 anos	61(50,8)	59(49,2)	120(18,1)	**<0,001**
Profissão				0,169
Do lar	36(70,6)	15(29,4)	51(7,7)	0,158
Desempenham alguma atividade laboral remunerada	60(73,2)	22(26,8)	82(12,4)	**0,045**
Incapaz de elevar braços acima dos ombros				**0,05**
Não	342(64,3)	190(35,7)	532(80,4)	
Sim	71(55,0)	58(37,5)	129(19,5)	
Devido saúde ou condição física deixou de usar o celular				**<0,001**
Não	366(65,6)	192(34,4)	558(84,3)	
Sim	47(45,2)	57(54,8)	104(15,7)	
Devido saúde ou condição física deixou de tomar banho sozinho				**<0,001**
Não	251(81,2)	58(18,8)	309(46,7)	
Sim	162(45,9)	191(54,1)	353(53,3)	

Conclusão ou Conclusões

O estudo apresentou alta prevalência de pessoas idosas com a VM reduzida a qual está associada a diversos fatores, tanto sociodemográficos, quanto de funcionalidade.

Agradecimentos

Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (PIBIC/CNPq). Grupo de estudos CiencIdade.

BAUDENDISEL, S.T. et al. Faster or longer steps: Maintaining fast walking in older adults at risk for mobility disability. Gait & Posture. v.89, n.1, p.86-91, 2021.

BIANCARDI, C.M. et al. Locomoção humana: modelos e variáveis biomecânicas. **Pensando em Movimento**. v.18, n.2, p.1-29, 2020.